

# Resumo Executivo

## Semanal 28



Publicado em 08 de julho

### Desempenho de Mercado

#### Destaque da Semana: CAFÉ

O Brasil exportou cerca de 24,6 milhões de sacas de 60 kg de café no 1º semestre de 2024, o maior volume já registrado em igual período da série histórica de exportação do produto, segundo dados do MDIC. Esse desempenho é influenciado pelo cenário de preços atrativos no exterior e crescimento da taxa de câmbio no Brasil nos seis primeiros meses do ano. Mesmo com o clima favorável ao avanço da colheita entre julho e agosto de 2024, não são esperadas quedas expressivas nos preços internos em razão da demanda exportadora aquecida.



#### ARROZ

O mercado orizícola tem operado próximo da estabilidade de preços ao produtor no RS, sendo o atual patamar de comercialização muito rentável para o produtor que colheu sem influência negativa das enchentes. A projeção de mercado ajustado entre a oferta e demanda corrobora a perspectiva de preços remuneradores ao longo de 2024. Em meio a este cenário previsto, a expectativa é de acentuada expansão de área do grão do país.



#### MILHO

Recente valorização do Dólar em relação ao Real tem refletido em viés de alta dos preços internos no Brasil, mesmo diante do cenário de queda das cotações nos EUA, após o anúncio do USDA de levantamento de área plantada de milho superior à intenção de plantio, previamente publicada pela mesma instituição.



#### CARNE SUÍNA

Com um quadro de oferta bastante ajustado e expectativas bastante positivas, os preços do suíno vivo tiveram alta de 2,20% em relação à semana anterior e de 3,62% para a carcaça de exportação em São Paulo. As exportações de junho apresentaram uma queda de 1,7% em relação ao mesmo período do ano passado, com preços por tonelada menores este ano. Espera-se uma melhora da demanda interna, embora possa haver pressão das proteínas concorrentes.



#### TRIGO

Os novos Preços Mínimos para a Safra 2024/25 passaram a valer a partir do dia 01/07/2024. De acordo com a Portaria do MAPA nº 688 de 04/06/2024, o Preço do Trigo Pão PH 78 para a região Sul passa a ser de R\$ 78,51/sc, apresentando desvalorização anual de 10,55%.

#### Preço Recebido pelo Produtor – 01/07/24 a 05/07/24

Produto	UF	Un	Preço Mínimo RS/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	119,09	131,00	0,49%	0,49%
	MT	15 KG	119,09	129,92	4,84%	3,76%
ARROZ	RS	50 KG	60,61	111,60	0,44%	-12,37%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	637,91	1.380,02	4,45%	42,04%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	423,08	1.190,56	1,32%	59,92%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	159,54	239,19	2,71%	-11,63%
LEITE DE VACA	SP	L	1,88	2,57	0,00%	14,22%
RAIZ DE MANDIOCA	BA	T	401,64	717,94	4,36%	2,56%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	95,50	248,33	-0,67%	18,25%
	PR	60 KG	47,79	49,29	0,53%	-4,42%
MILHO	MT	60 KG	39,21	39,34	1,39%	-9,31%
	BA	60 KG	39,21	57,46	4,30%	-15,49%
	BA	60 KG	86,54	122,50	3,01%	-1,41%
SOJA	MT	60 KG	86,54	123,52	1,27%	3,69%
	RS	60 KG	86,54	124,05	2,78%	-3,90%
TRIGO	PR	60 KG	78,51	75,85	0,17%	14,28%
	RS	60 KG	78,51	68,92	-0,19%	8,08%
FRANGO	PR	KG		4,42	0,91%	-5,76%
BOI	MT	15 KG		201,79	-0,40%	-2,79%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG		5,45	1,30%	1,30%

#### Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2024: 2,10%
- Dólar Julho: R\$ 5,36
- IPCA Julho: 0,19%
- WTI: US\$ 82,56 (- 0,72%)

#### Balança Comercial do Agro em 2024 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 67,17 Saldo acumulado  
M: US\$ 7,95 no ano: US\$ 59,21

Fonte:  
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 08/07  
Petróleo: WTI – Venc. Agol-2024 – em 08/07 às 14h:21min  
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Mai/2024  
Preços Semanais: Conab – Siago em 08/07/2024



#### Demais Produtos

##### ALGODÃO



Mercado doméstico de algodão esteve descolado de seus referenciais externos. Mesmo com movimento fraco e com negócios pontuais e em pequenos volumes, os preços subiram durante a semana em função de uma demanda mais ativa diante da oferta restrita, principalmente de lotes da nova safra. A posição firme dos vendedores e a alta na cotação do dólar também pesaram na elevação dos preços internos. Por outro lado, o mercado externo tem apresentado bastante volatilidade e enfraquecimento dos preços.

##### CARNE BOVINA



Com o avanço da entressafra, a oferta de bovinos está mais lenta, o que levou os frigoríficos a aumentarem o valor ofertado em algumas regiões para a arroba do boi. No atacado, tanto o traseiro quanto o dianteiro se mantiveram estáveis durante a semana. As exportações no mês de junho apresentaram um aumento de 4,9% em relação ao ano passado, mas com preços médios por tonelada estiveram 11,7% menores. No curto prazo, a tendência é de manutenção do cenário atual.

##### CARNE DE FRANGO



O frango vivo apresentou preços estáveis, indicando que a oferta está ajustada. No atacado, os preços também se mantiveram estáveis, com um aumento de 0,65%. As expectativas são positivas, considerando o recebimento dos salários e a maior atratividade do frango em comparação com outras proteínas. As exportações no mês de junho apresentaram uma queda em relação ao mesmo período do ano passado de 1,4%.

##### FEIJÃO



O mercado de feijão carioca apresenta tendência de recuo nas cotações com o avanço da 3ª safra, especialmente para os tipos extra e especial, cujos valores estão significativamente acima dos demais. Já o mercado de feijão preto está praticamente parado, com poucas negociações e preços pressionados para baixo. Com a finalização da 2ª safra no Sul do país, espera-se um período de entressafra até dezembro, dependendo dos estoques paranaenses e argentinos.

##### LEITE



As importações de lácteos voltaram a avançar, pressionando a oferta interna e impactando a competitividade dos produtores locais. A colheita de grãos, importante para a alimentação do gado, está em progresso, influenciando os custos de produção. No entanto, os preços do leite spot apresentaram retração na última quinzena, refletindo um ajuste entre oferta e demanda. No curto prazo, a expectativa é de estabilidade nos preços, com potencial de queda se as importações continuarem a crescer e a oferta interna se ajustar.

##### MANDIOCA

**RAIZ:** A falta de chuvas prolongadas no Centro-Sul do Brasil, aliada à retração dos produtores devido a expectativas altistas, dificultou a colheita e o esmagamento nas fecularias, elevando as cotações por mais uma semana. A previsão de chuvas nas áreas produtoras nos próximos dias pode aliviar parcialmente a situação, mas a oferta limitada e a forte demanda devem manter os preços elevados no curto prazo.



**FÉCULA:** Mercado aquecido, com uma forte demanda impulsionando as cotações. Compradores buscaram repor estoques e planejar programações futuras, enquanto os vendedores limitaram os volumes devido aos baixos estoques e expectativas de queda na produção. Menor produção tende a manter movimento de alta.

**FARINHA:** A comercialização de farinha permaneceu abaixo das expectativas devido à menor demanda do atacado das regiões Norte e Nordeste. No entanto, os vendedores mantiveram os preços firmes diante dos altos custos da matéria-prima. Apesar de uma demanda mais fraca, resultando em preços relativamente estáveis, no curto prazo espera-se tendência de elevação.

##### SOJA



Com expectativa de mercado menos rentável para o produtor norte-americano, área plantada de soja nos EUA ficou abaixo da área inicialmente prevista pelo USDA e pelo mercado, porém, apesar da redução, a previsão é da nova safra ser 3% maior do que a última safra. Logo, mantém-se a perspectiva de preços com dificuldade valorização ao longo de 2024, em meio a um mercado internacional bem ofertado.

[Clique aqui](#) para mais análises do mercado agropecuário